



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## **RESUMO**

### **O Teste de Zulliger na avaliação da personalidade de Mulheres Idosas**

**AUTOR PRINCIPAL:**

Yasmim Guedes Maurer

**E-MAIL:**

yasmim-maurer@hotmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Pibic CNPq

**CO-AUTORES:**

Cláudia Daiane Trentin Lampert

**ORIENTADOR:**

Silvana Alba Scortegagna

**ÁREA:**

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

Psicologia

**UNIVERSIDADE:**

UPF

**INTRODUÇÃO:**

A população com 60 anos e mais deve passar em 14 milhões em 2013, deve passar para 58,4 milhões em 2060. (IBGE, 2010). Com o aumento da longevidade, em 2060, as mulheres que continuarão vivendo mais do que os homens, alcançarão uma expectativa de vida de 84,4 anos, contra 78,03 dos homens. Torna-se imprescindível assim, avaliar as condições destas pessoas para que se possa oferecer condições para potencializar o envelhecimento saudável. Entre os fatores relacionados, observa-se que as dimensões de personalidade podem contribuir para a adaptação ao envelhecimento, influenciando a saúde e a longevidade na velhice e embora as bases dessa associação ainda sejam pouco conhecidas, para avaliar este constructo é necessário contar com instrumentos válidos, entre estes destaca-se o teste de Zulliger. Diante do exposto e, ainda, considerando que os estudos com idosos são incipientes, objetivou-se avaliar as características de personalidade de mulheres idosas saudáveis.

**METODOLOGIA:**

Trata-se de um estudo exploratório que contou com oito mulheres saudáveis de 62 a 74 anos de idade, aposentadas com ensino superior, proveniente de um Centro de Estudos e Atividades da Terceira Idade (CREATI), de Passo Fundo/RS. Os instrumentos utilizados foram: a) Questionário Sociodemográfico  $\zeta$  para investigar o perfil do idoso (idade, escolaridade, situação conjugal, etc.); b) Mini-Exame do Estado Mental MEEM  $\zeta$  escala de avaliação cognitiva; c) Zulliger no Sistema Compreensivo ZSC  $\zeta$  forma individual, para avaliar as características de personalidade. A pesquisa foi realizada após a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP- UPF), a aplicação dos testes teve duração de cerca de uma hora e foi feita na instituição, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE. Os dados foram analisados qualitativamente de acordo com cada instrumento e com base na literatura relacionada.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os principais resultados da ficha sociodemográfica revelam que o estudo constitui-se de mulheres em sua maioria casadas (62,5%). Quanto à escolaridade, 75% tinham o ensino superior completo e 25% ensino superior incompleto, não apresentando déficit cognitivo (MEEM). Os resultados do ZSC apontaram uma média de respostas de 10,6, demonstrando interesse, empenho e motivação em colaborar com o teste. Houve baixa tolerância à ambiguidade, e preferência por situações bem estruturadas e de soluções simples, mesmo em situações complexas (F%). Isto contribui para que as idosas conseguissem um ajustamento convencional, o que seria mais difícil se realizassem esforços de complexidade e trabalhassem com muitos dados simultaneamente. Percebeu-se uma prevalência de identificação clara e estável com as pessoas e interesse interpessoal (H>Hd) (16:7), embora com uma visão mais hostil dos outros (AG>COP) (6:4). As respostas que ilustram essa percepção destacam-se: *¿Dois animais se dando cabeçada, parece que eles vem correndo pra se dar cabeçada¿*; e *¿Dois animais se enfrentando, estão frente a frente, estão em uma luta corporal¿*; *¿Serres brigando, muito feio, é uma fumaça ruim, não seria um humano, eles estão brigando...¿*. Também pode-se perceber a prevalência de PHR, (PHR>GHR) (9:2), que sinaliza percepções negativas, representações agressivas de relacionamento interpessoais. As variáveis GHR E PHG indicam a qualidade das percepções e representações das interações humanas (Viglione, Perry, Jansak, et al. 2003). A personalidade das idosas desta amostra demonstrou uma identificação estável, e a agressão se mostrou como uma característica marcante. Entende-se que na velhice, há maior probabilidade das pessoas serem confrontadas com eventos de vida estressantes pela ocorrência de muitas perdas, como do status socioeconômico, dos papéis sociais, de entes queridos e do confronto com a própria morte.

## CONCLUSÃO:

As mulheres idosas apresentaram características pessoais de disposição, motivação, e desinteresse interpessoal nas relações, com uma visão mais hostil dos outros. É necessário o seguimento de estudos desta natureza para melhor compreender o comportamento dessa população emergente, com vistas a fomentar uma velhice promissora.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- MAIDEN, R.J., PETERSON, S.A., CAYA, M., HAYSLIP, B. Jr. Personality changes in the old-old: a longitudinal study. *Journal Adult Development*. 2003;10(1):31-9.
- VILLEMOR-AMARALI, A. E., & PRIMI, R. (2009). Manual de codificação e interpretação do Zulliger no sistema compreensivo. São Paulo: Casa do Psicólogo.

## NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

169.507

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador